



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

RAFHAELA APARECIDA SILVESTRE

**GLAMPING: ACAMPAMENTO E GLAMOUR – UMA
ALTERNATIVA PARA MOMENTOS DE ISOLAMENTO
SOCIAL.**



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

RAFHAELA APARECIDA SILVESTRE

**GLAMPING: ACAMPAMENTO E GLAMOUR – UMA
ALTERNATIVA PARA MOMENTOS DE ISOLAMENTO
SOCIAL.**

Trabalho Final de Graduação (TFG) apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof.^a. Ma. Juliana Cavalini Lendimuth.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

RAFHAELA APARECIDA SILVESTRE

**GLAMPING: ACAMPAMENTO E GLAMOUR – UMA
ALTERNATIVA PARA MOMENTOS DE ISOLAMENTO
SOCIAL.**

BANCA EXAMINADORA

Aprovado em ____/____/2021

Prof.^a. Ma. Juliana Cavalini Lendimuth
Faculdades Integradas de Bauru - FIB

Prof. Me. Antonio Edevaldo Pampana
Faculdades Integradas de Bauru - FIB

Arquiteta e Urbanista Ma. Rafaella Neves Goes



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Dedico este trabalho à meu admirável e querido pai, no qual sempre me insentivou, me apoiou, acreditou e me acompanhou durante meu trajeto. Minha querida mãe por sempre me acalmar e acreditar que tudo iria ter uma solução e meu amado irmão por sempre ter sido meu alicerce e inspiração. E por último e o mais importante, a Deus e todos seres divinos que me deram força para ter chegado até aqui.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu amado pai por ter assumido financeiramente minha faculdade e por sempre se orgulhar de minhas pequenas conquistas. Minha amada mãe e meu amado irmão por terem me dado apoio e confiarem no meu potencial.

Agradeço aos meus tios Nilton Pedro Furlanetto e Maria Aparecida Augusto Furlanetto, pela compreensão e por sempre sederem ajuda, seja de qualquer forma.

Agradeço minha amada vó Therezinha, por toda oração com fé, na qual me dedicou.

Agradeço a todos meus amigos, aqueles que por algum motivo não puderam seguir a jornada acadêmica até o fim e aqueles que tive o prazer de acompanhá-los até o fim, em especial aos meus amigos Beatriz Máira, Brendon Ruiz e Giovanna Marques, por tornarem essa jornada mais leve e divertida.

Agradeço a todos os meus queridos professores, que puderam compartilhar um pouco de seus conhecimentos, em especial ao querido Antonio Edevaldo Pampana, a coordenadora Paula Valéria Coiado Chamma e minha orientadora Juliana Cavallini Lendimuth, nos quais me acolheram e se tornaram pessoas mais que especiais, nos quais desejo levar além da faculdade.

Agradeço imensamente a Deus, por ter ouvido minhas preces e ter dado muita força para conseguir finalizar a jornada com calma, sabedoria e esperança de que conseguiria chegar até aqui.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

“A persistência é o caminho do êxito”

(Charles Chaplin)



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – projetos correlatos Maquete topográfica.....	08
FIGURA 02 – mapa original da área de implantação do projeto.....	09
FIGURA 03 – mirante da Serra de Brotas.....	09
FIGURA 04 – local da intervenção.....	09
FIGURA 05 – partido arquitetônico <i>Domo Geodésico</i>	10
FIGURA 06 – croqui <i>Domo Geodésico</i>	10
FIGURA 07 – partido arquitetônico <i>A-frame House</i>	11
FIGURA 08 – croqui <i>A-frame House</i>	11
FIGURA 09 – partido arquitetônico <i>Dollhouse</i>	11
FIGURA 10 – croqui <i>Dollhouse</i>	11
FIGURA 11 – implantação.....	13
FIGURA 12 – planta baixa e planta de cobertura do restaurante e recepção.....	13
FIGURA 13 – corte do restaurante e recepção.....	14
FIGURA 14 – elevação do restaurante e recepção.....	14
FIGURA 15 – planta baixa e planta de cobertura da tipologia <i>Domo Geodésico</i>	14
FIGURA 16 – corte da tipologia <i>Domo Geodésico</i>	15
FIGURA 17 – elevação do <i>Domo Geodésico</i>	15
FIGURA 18 – planta baixa térrea e mezanino e planta de cobertura da tipologia <i>A-frame House</i>	15
FIGURA 19 – corte da tipologia <i>A-frame House</i>	16
FIGURA 20 – elevação da tipologia <i>A-frame House</i>	16
FIGURA 21 – planta baixa e elevação da tipologia <i>Dollhouse</i>	16
FIGURA 22 – corte da tipologia <i>Dollhouse</i>	17
FIGURA 23 – elevação da tipologia <i>Dollhouse</i>	17



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	02
2. MATERIAIS E MÉTODOS	03
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	03
3.1 <i>Glamping um novo conceito de hospedagem</i>	04
3.2 <i>Turismo Ecológico</i>	06
3.3 <i>O impacto no turismo em períodos de isolamento social</i>	07
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	07
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

GLAMPING: ACAMPAMENTO E GLAMOUR - UMA ALTERNATIVA PARA MOMENTOS DE ISOLAMENTO SOCIAL.

GLAMPING: CAMP AND GLAMOR - AN ALTERNATIVE FOR MOMENTS OF SOCIAL ISOLATION.

Rafhaela Aparecida Silvestre¹

Resumo

No Brasil, a busca do turismo relacionado a ambientes afastados de centros urbanos e com foco na esfera ecológica e sustentável, consciente e preservadora, vem crescendo cada dia mais, por oferecer benefícios à saúde e alavancar o setor financeiro de cidades vizinhas aos locais turísticos. Atualmente, com a queda no turismo, provocado pela pandemia da COVID-19, o foco está nas áreas que tem como prática o ecoturismo. O isolamento social impede a aglomeração de pessoas e, em alguns casos, limita o acesso à meios de transporte coletivo, tais como ônibus e avião, consequentemente, impede ou diminui viagens de longas distâncias, incentivando o uso do meio de transporte particular, o que favorece o turismo local e regional. Diante da situação atual, a proposta para este trabalho foi a elaboração de um empreendimento turístico com hospedagens em *glampings* que será implantado em uma região com baixa densidade populacional, ou seja, possibilita o seu uso em tempos pandêmicos. O *glamping*, é uma forma inovadora de hospedagem, ainda não muito comum no Brasil e que pode se tornar essencial para aqueles que não abrem mão de uma hospedagem glamourosa, em meio à necessidade de isolamento social.

Palavras-chave: Glamping, isolamento social, ecoturismo, hospedagem, natureza.

Abstract

In Brazil, the search for tourism related to environments far from urban centers and with a focus on the ecological and sustainable, conscious and preserving sphere, has been growing more and more, for offering health benefits and leveraging the financial sector of cities neighboring touristsites. Currently, with the fall in tourism, caused by the pandemic of COVID-19, the focus is on areas that practice ecotourism. Social isolation prevents the crowding of people and, in some cases, limits access to public transportation, such as buses and airplanes, consequently preventing or decreasing long distance travel, encouraging the use of private transportation, which favors local and regional tourism. In view of the current situation, the proposal for this work was the elaboration of a tourism enterprise with accommodation in *glampings* that will be implemented in a region with low population density, that is, it allows its use in pandemic times. *Glamping* is an innovative form of accommodation, still not very common in Brazil and which can become essential for those who do not give up a glamorous accommodation, in the midst of the need for social isolation.

Keywords: Glamping, social isolation, ecotourism, accommodation, nature.

¹ FIB – Faculdades Integradas de Bauru, rafa.silvestre1998@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este artigo faz parte do Trabalho Final de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru-FIB e, por se tratar de uma pesquisa aplicada, propõe o desenvolvimento de um projeto referente a um empreendimento de *glampings*, um tipo de hospedagem ainda não convencional no Brasil que tem como intuito, a experiência do turismo afastado de grandes aglomerações. É uma proposta de projeto para quem busca o isolamento social e é sem dúvida, uma oportunidade de lazer e distração em tempos pandêmicos.

Como apresentado, o *glamping* ainda não é destacado e reconhecido como uma forma de hospedagem comum, pois muitos ainda encaram esse termo como uma área de *camping* (acampamento), no qual possui muitas vezes apenas uma área para instalação de barracas ou tendas, montagens de fogueiras e, por vezes, banheiros comunitários, próximos à natureza e desprovido de infraestrutura. O *camping* é uma visão muito diferente do que realmente significa o conceito de *glamping*, sobretudo, os principais privilégios oferecidos a quem busca esse tipo de hospedagem.

É comum associar campismo com *glamping*. O campismo é, segundo Brooker e Joppe (2014, apud COELHO, 2017), “uma forma popular de alojamento e lazer ao ar livre, que oferece oportunidades de escapar à rotina, rejuvenescer e socializar com a família, amigos e outros campistas.” O campismo é uma forma de turismo baseado no interesse específico pela natureza e determinado pela exigibilidade temporária e móvel das instalações de alojamento (MIKULIK et al., 2017, apud COELHO, 2017).

Já o *glamping*, reduz os efeitos negativos identificados por alguns utilizadores do campismo, mantendo toda a carga positiva que reveste o mesmo. A tendência no desenvolvimento do turismo de campismo é a escolha cada vez maior pelo conceito de *glamping* (CEROVIÉ, 2014, apud COELHO, 2017).

O *glamping* surge como um tipo de campismo com glamour, onde a oferta inclui um alto nível de conforto físico e estético face ao campismo tradicional, tornando essas duas abordagens cada vez mais distantes entre si (MACLEOD, 2017, apud COELHO, 2017).

Diante do descrito, o projeto aqui desenvolvido foi elaborado atentando-se para as necessidades de conforto físico e ambiental, sustentabilidade, segurança e garantia de um isolamento social. A pesquisa também buscou uma compreensão mais aprofundada do conceito de *glamping* e propôs um projeto ecológico sem deixar de lado a estética do edifício. A forma dos *glampings* propostos basearam-se nos sólidos geométricos.

Foram criadas três tipologias que se duplicaram pelo terreno e podem ser ainda implantadas em qualquer outro lugar que oferecer o conceito de hospedagem em meio a ambientes naturais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo aplicada, com desenvolvimento de um projeto arquitetônico.

A pesquisa descreve e explica a área de estudo e o projeto.

Para o desenvolvimento do corpo teórico foram utilizadas referências bibliográficas, com consultas e informações retiradas de artigos científicos, dissertações e sites.

Foi realizado um questionário, via *Google Forms* com a finalidade de levantar dados quali-quantitativos, relatando o quanto o termo *glamping* ainda é novo no país, apontando a necessidade de poder viajar em meio à pandemia, com conforto e segurança, além de demonstrar que a pandemia está afetando a qualidade de vida física e mental do ser humano.

Foram levantados dados aproximados referentes ao número de *glampings* produzidos no Brasil por meio de sites de turismo. Os resultados foram apresentados por meio de gráficos.

Foi realizado levantamento de dados da área (fontes primárias).

Foram realizados estudo de casos de projetos correlatos para contribuir com o programa de necessidades.

Para o desenvolvimento do projeto foram utilizadas as ferramentas AUTOCAD e desenho à mão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escolha do tema deste trabalho final de graduação está inteiramente relacionada à possibilidade de propor acomodações do tipo *glamping*, que atendam às necessidades do nosso contexto atual (mundial) de isolamento social.

Pelo *glamping* ainda ser uma inovação no Brasil, e pela dificuldade de acesso às pessoas que moram na região do centro oeste paulista aos lugares que já oferecem esse tipo de hospedagem, pois em sua maioria estão localizados em áreas litorâneas, essa proposta é inédita para a região e promissora para a ampliação futura dos ramos de ecoturismo e hotelaria local.

Nota-se que os destinos turísticos mais procurados estão sempre associados à uma cidade histórica e/ou litorânea, em detrimento do turismo rural que, muitas vezes não oferece aos hóspedes um local confortável e diferenciado arquitetonicamente.

Associada à ideia de turismo, a hospedagem assumiu e permanece assumindo um lugar central no sistema de apoio aos diversos tipos e roteiros e, não raras vezes, o lugar do próprio produto, como no caso dos *resorts* e de empreendimentos com diferenciais tais que inauguram novas fontes de interesse e valorização do turista

pelo local, para além daquelas que eventualmente motivam a viagem” (PERAZZOLO *et al.*, 2010).

Para Mourão (1997), “uma das raízes históricas que influenciou a necessidade das atividades de hotelaria foram as visitas às *Thermas Romanas*, cujo local disponibilizavam acesso às águas quentes, fazendo com que construíssem espaços para acolher os visitantes” (MOURÃO, 1997, apud PERAZZOLO; SANTOS; PEREIRA, 2010, p. 2). Além disso, ainda na Roma Antiga, com a expansão dos projetos, foram propostas estratégias de execução de estradas para facilidade de viagens para outros territórios, permitindo assim, o conhecimento de novas rotas e culturas das hospitalidades (PERAZZOLO *et al.*, 2010, p. 3).

Como apresentado acima, a necessidade do sistema de hospedagem e a busca por espaços de lazer emerge desde os primórdios da civilização e permanece até os dias de hoje, mas para isso é necessária a garantia de acesso e um conjunto de acomodações que atendam às expectativas e necessidades dos usuários desses espaços, tais como segurança, conforto, tranquilidade, alimentação, entre outros.

Glamping – um novo conceito de hospedagem

No contexto histórico,

A hospedagem surgiu pela necessidade de deslocamento para outros ambientes, onde essa atividade teria um processo mais longo de permanência na devida região, gerando assim a procura de um lugar que oferecesse serviço de acomodações (PERAZZOLO *et al.*, 2010, p. 3).

Embora não existam relatos que confirmem o momento exato do surgimento das hospedagens, existem alguns estudos que conduzem a essateoria.

Os motivos que determinaram os deslocamentos tem bases assentadas na sociogênese e na psicogênese humana e, sob a ótica factual, vinculam-se, principalmente, à busca de melhores condições de vida e morada, à realização de trabalhos específicos e temporários, a prática de negócios, aos contatos de natureza política, e à participação em atividades esportivas, como quando da realização dos jogos olímpicos na Grécia Antiga (CAMPOS, 1998, apud PERAZZOLO, SANTOS e PEREIRA, 2010, p. 2).

Depois das necessidades de acolhimento e uma estrutura programada para receber os visitantes, promoveu-se a demanda de um planejamento e organização de tarefas e princípios das estruturas de hospedagens. Apenas no século XX, foi consolidado o processo efetivo dos serviços de hospedagens, com responsabilidade de funcionários ou assessores condizentes nessa função (PERAZZOLO; SANTOS; PEREIRA, 2010).

No decorrer dos anos e com o avanço da tecnologia, foi expandindo a distancia entre os lugares de partida e chegada, com a ajuda dos meios de locomoção como transporte aéreo e naval, facilitando e ampliando o meio de hospedagem e o turismo.

A proposta e finalidade do conceito de *glamping* integram as palavras *glamour* e *camping*.

O *glamping* apresenta meios de acomodações dentro de ambientes naturais, preservado e isolado de áreas urbanas. Surge alinhado com a perspectiva seguida no turismo de natureza e é definido como sendo “uma tendência global de uma nova forma de viajar e acampar com glamour, no qual se procura uma experiência diferenciada, memorável, num tipo de alojamento não tradicional, mantendo o conforto e o luxo de alojamentos de elevada qualidade” (LONG e GAUR, 2000, *apud* REBOCHO *et al.*, 2017, p.46).

Este conceito inovador e ainda emergente desenvolve-se em torno do marketing experiencial.

Esta modalidade atende àqueles que amam aventura, contato com a natureza e a calma de um lugar afastado das aglomerações, mas também atrai viajantes que não excluem um bom serviço de quarto, uma boa infraestrutura e o conforto que todos os ramos de hotelaria disponibilizam.

Segundo Fagan e Kearns, através de estudos relatados na Nova Zelândia, o *glamping* como solução de alojamento consta:

A par das grandes caminhadas nos parques naturais, de um conjunto de alterações que visam promover o envolvimento social em experiências de contato com o mundo selvagem, indo de encontro a uma tendência cada vez mais presente (Fagan & Kearns, *apud* COELHO, 2017, p. 31).

O turismo apresentado pelos *glampings* busca atrair um público com padrões de exigências mais elevados. Como apresentado por Salmela:

O turismo *glamping* tem-se apresentado como uma atividade de alto perfil que combina os benefícios e prazeres do turismo ao ar livre com o conforto e comodidade de um hotel. Ao ser garantida a sensação de privacidade, aos espaços devidamente equipados, as instalações sanitárias privativas, entre outras comodidades, o turista é convidado a explorar o exterior no interior (Salmela *et al.*, *apud* COELHO, 2017, p.31).

Essa modalidade de turismo se destaca em regiões litorâneas e não é reconhecida ainda em todo o país.

A seguir, são apresentados os Estados que já usufruem da atividade do *Glamping* no Brasil, bem como os países que mais se apropriam dessa modalidade (ver diagrama 1).

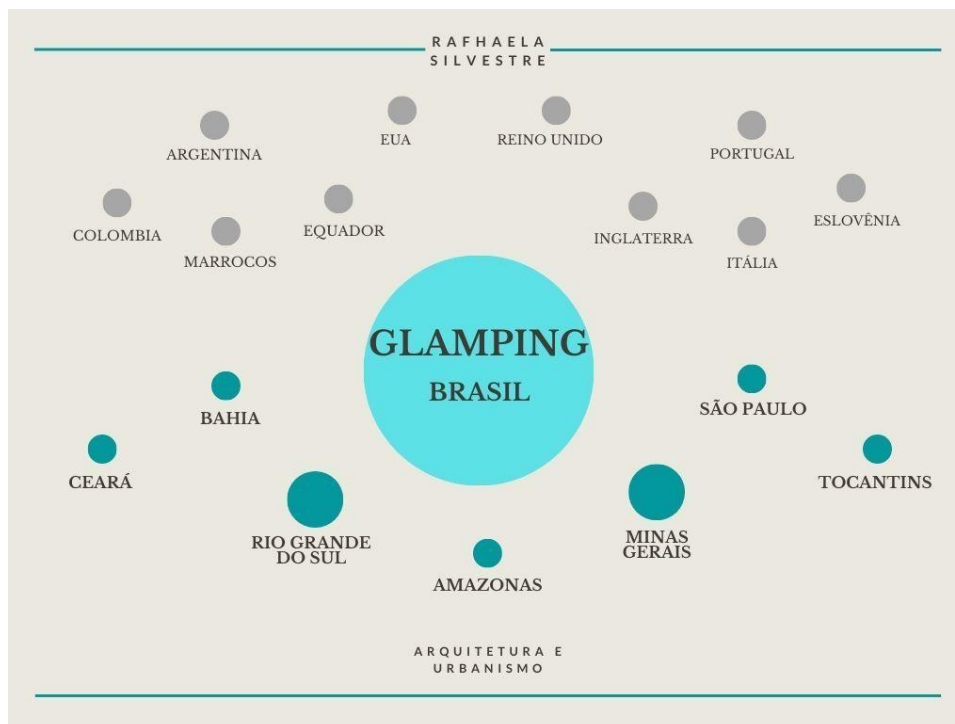


Diagrama 1. Projetos correlatos maquete topográfica (produzido pela autora)

Turismo Ecológico

A indústria turística tem sido um dos setores que mais tem contribuído para o desenvolvimento da economia dos países e um dos setores que tem apresentado as maiores taxas de crescimento. Dentro da indústria turística, um dos segmentos que mais tem se desenvolvido é o Ecoturismo, um conceito introduzido em 1980 com o objetivo de focar a sustentabilidade e a conservação da natureza, atraindo um segmento de turistas diferente do turista tradicional que procura conceitos diferentes dos que encontraria na hotelaria tradicional sendo um consumidor mais exigente e que procura, sobretudo, afastar-se dos grandes centros urbanos (PEREIRA, 2013).

O ecoturismo – ou turismo ecológico – é uma modalidade do turismo que visa à utilização do patrimônio natural, cultural e histórico, buscando formar uma consciência consciente ambiental de forma sustentável, com o objetivo de preservar e gerar uma convivência harmoniosa com a natureza (MENDES *et al*, 2007, p.1).

O ecoturismo está voltado às expressões da natureza, ao meio natural, com políticas públicas que visam o desenvolvimento sustentável de um determinado local, de uma determinada região, sem provocar danos a natureza, de forma a usufruir e sem degradar, vindo assim a ser uma forma de conscientização (MENDES *et al*. 2007).

O impacto no turismo em períodos de isolamento social

Segundo a revista exame (2017), o Brasil faz parte da 10ª colocação em relação à indústria do turismo no planeta. A dependência econômica do Brasil em relação ao turismo é de 2 a 5% de dependência do PIB.

Segundo o portal FDR, com informações retiradas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor do turismo foi grandemente influenciado em meio à pandemia da COVID 19. As atividades turísticas tiveram queda de 36,7% em comparação ao ano de 2019, e o Estado em destaque com índice negativo, foi o Estado de São Paulo, com -40%. Os setores de hotéis e transporte aéreo e rodoviário foram os que mais sofreram impactos dentro dessa atividade.

Especialistas da área definem que “o turismo constitui-se, nos dias atuais, como um dos mais importantes instrumentos de geração de emprego e renda e rotatividade de fluxo de pessoas em todo o mundo” (BENE, 2001, p. 30, apud SPAOLONSE et al. 2017, p. 688).

Além disso, a Revista Brasileira de Turismo relata que o turismo é um fenômeno social multicultural, onde atualmente está sendo apontado não só como uma atividade de lazer, como também um senso comum que retrata a diversidade de atrativos socioeconômicos (SPAOLONSE et al. 2017).

Diante do exposto, entende-se que, com a obrigatoriedade de garantir o isolamento social e a dificuldade de locomoção a lugares distantes, o turismo sofreu uma grande queda, causando um impacto financeiro, já que essa atividade é uma das maiores ferramentas de geração de renda e emprego do mundo, além disso, está evidente que os empreendimentos turísticos devem se remodelar para a nova realidade, considerando a possibilidade de frequentes ondas de isolamento social.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo do desenvolvimento deste projeto, foram levantados dados do local da implantação, como curvas de nível, propostas de planos de massas, definição do partido arquitetônico, elaboração do programa de necessidades, fluxograma, planilhas, estudos de tipologias e análise de materiais para a proposta projetual.

O município escolhido para o estudo da implantação do projeto é Dois Córregos, município brasileiro, localizado no interior do Estado de São Paulo a uma altitude de 673 metros. A cidade foi fundada pela parada da expedição de tropeiros que vinham de Minas Gerais, no final da primeira metade do século XIX, cujo nome foi dado, devido aos pousos

que demandavam os sertões do oeste paulista, que aconteciam às margens do Ribeirão do Peixe, dos quais seus afluentes são dois córregos, hoje denominados “Fundo” e “Lajeado”.

A cidade de Dois Córregos tem como principal atrativo turístico a antiga Estação Ferroviária, onde atualmente oferece salas de exposição da história da cidade, inúmeras cachoeiras e matas nativas, a famosa Pedra Branca, irrigada por suas lendas e pelo seu maravilhoso mirante, o antigo cinema que hoje em dia é nomeado como centro cultural, além de seus eventos culturais como o festival da poesia e o festival gastronômico da noz macadâmia, na qual a cidade é a maior exportadora nacional.

O motivo da escolha da cidade de Dois Córregos para a implantação do projeto está totalmente relacionado à sua localidade. Afastada de grandes centros turísticos do país e principalmente das áreas litorâneas do Estado, o município faz divisa com a cidade de Brotas, pela qual se destaca no ramo do ecoturismo, tendo como patrimônio natural suas belas cachoeiras, resultado de um relevo que consiste na formação das “*Cuestas Basálticas*”.

A área de implantação dos *Glampings* tem acesso pela Rodovia Eng. Paulo Nilo Romano (SP-225), que liga a cidade de Dois Córregos à Brotas. O terreno é de propriedade privada, pertencente ao senhor André Gregolin, onde hoje funciona um restaurante. Nomeado como “Mirante da Serra de Brotas – Grill e Eventos”, a propriedade rural pertence à cidade de Dois Córregos, mas recebeu em seu nome a cidade de Brotas, pelo fato do município ter reconhecimento turístico.

Para melhor compreensão do relevo da área, foi construída uma maquete topográfica do terreno (ver figura 1).

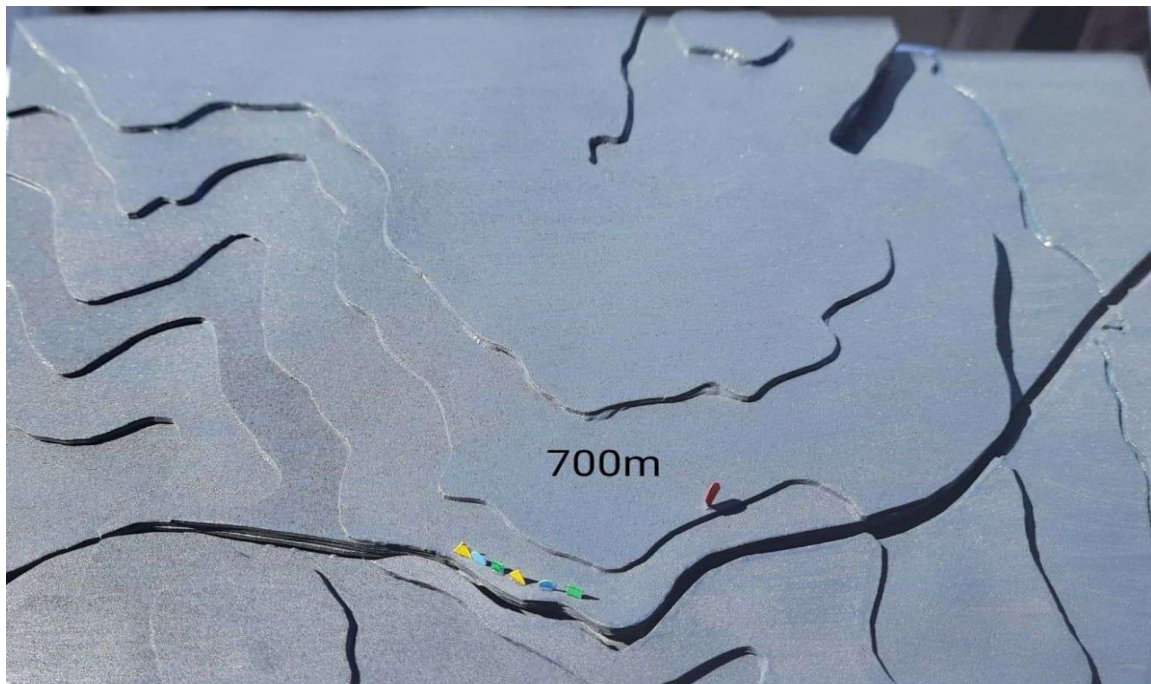


Figura 1. Maquete topográfica (produzido pela autora)

Foi disponibilizado pelo proprietário do local escolhido para a implantação do *glamping*, o mapa original da propriedade rural (ver figura 2).

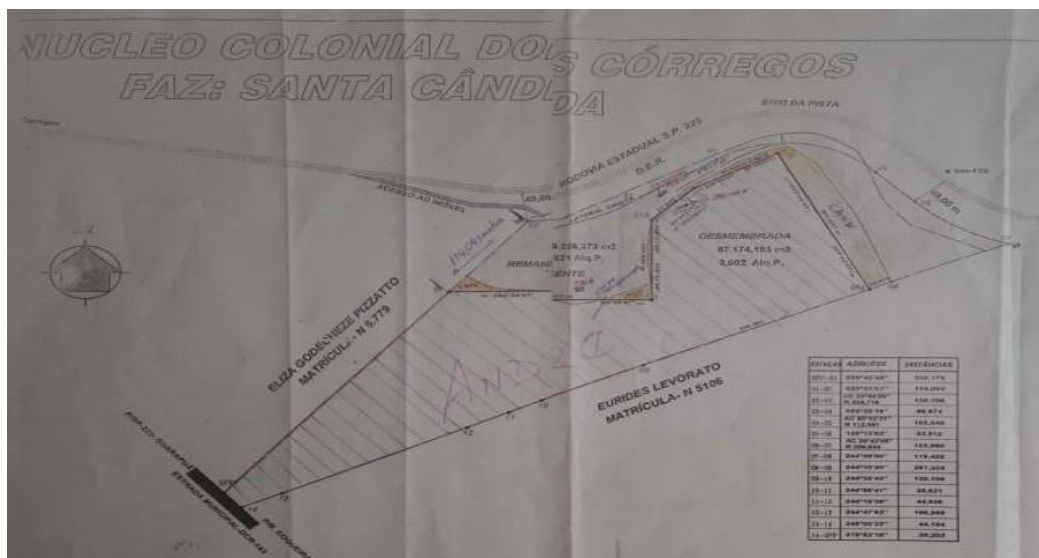


Figura 2. Mapa original da área de implantação do projeto (acervo da autora)

A região proposta para o projeto tem como relevo as curvas das “Cuestas Basálticas”, onde é formada por inúmeros vales e com belas paisagens a contemplar. Como exemplo, as fotos tiradas pela própria autora mostram a vista do mirante escolhido para a implantação dos *Glampings* (ver figura 3).

A seguir, a imagem retirada através da ferramenta Google Earth Pro, é possível ver o fácil acesso pela Rodovia que interliga a cidade de Dois Córregos à Brotas, para a entrada na área da implantação do *glamping* (ver figura 4).



Figura 3. Mirante da Serra de Brotas (acervo da autora)



Figura 4. Local da intervenção- via satélite. Fonte: Google Earth Pro, acesso em 19/04/2021

O projeto tem como partido duas vertentes arquitetônicas, a arquitetura dialógica e a arquitetura vernacular. Arquitetura dialógica é aquela busca o menor impacto visual sobre a paisagem original, ela estabelece um diálogo com o seu contexto. Já a arquitetura vernacular se adéqua ao ambiente e busca utilizar materiais pertencentes à própria região, não interferindo assim no meio ecológico e na degradação do espaço. São geralmente utilizados materiais como madeira, bambu, pedra e palha.

Além das duas vertentes arquitetônicas, o partido do projeto para os *glampings* são três formas geométricas - o círculo, para desenvolvimento da tipologia “Domo Geodésico”, o triângulo para a tipologia “*A-frame house*” e o quadrado para a tipologia “*Dollhouse*” - todas as tipologias foram pensadas de forma a atender a privacidade e o conforto dos hóspedes, além de proporcionar experiências sensoriais únicas durante o período de hospedagem.

Tipologias propostas

O *Domo Geodésico* é uma habitação existente desde a antiguidade, na qual sua estrutura é composta por pequenos triângulos, formando uma curvatura ou meia esfera (ver figuras 5 e 6).



Figura 5. Partida arquitetônica *Domo Geodésico*.

Fonte: acervo retirado do *Pinterest*

<https://pin.it/24Gi4co>

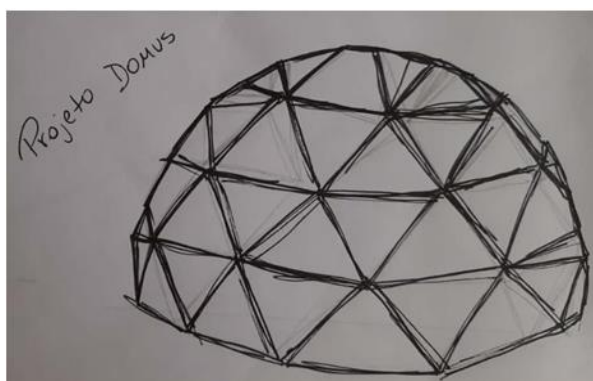


Figura 6. Croqui *Domo Geodésico* (produzido pela autora)

A tipologia *A-frame House*, como seu nome no inglês já diz, casa demadeira. É uma habitação com estrutura da letra “A” (ver figuras 7 e 8).



Figura 7. Partido arquitetônico *A-frame House*.
Fonte: acervo retirado do *Pinterest*
<https://pin.it/1PlovV1>



Figura 8. Croqui *A-frame House* (produzido pela autora)

E, por fim, a *Dollhouse*, traduzindo para o português “casa de boneca” é uma casa inspirada no formato e modelo de uma casinha de bonecas (figuras 9 e 10).



Figura 9. Partido arquitetônico *Dollhouse*.
Fonte: acervo retirado do *Pinterest*
<https://pin.it/4i0wqX2>

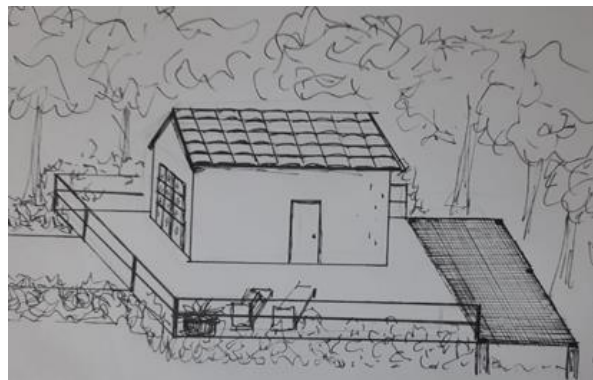


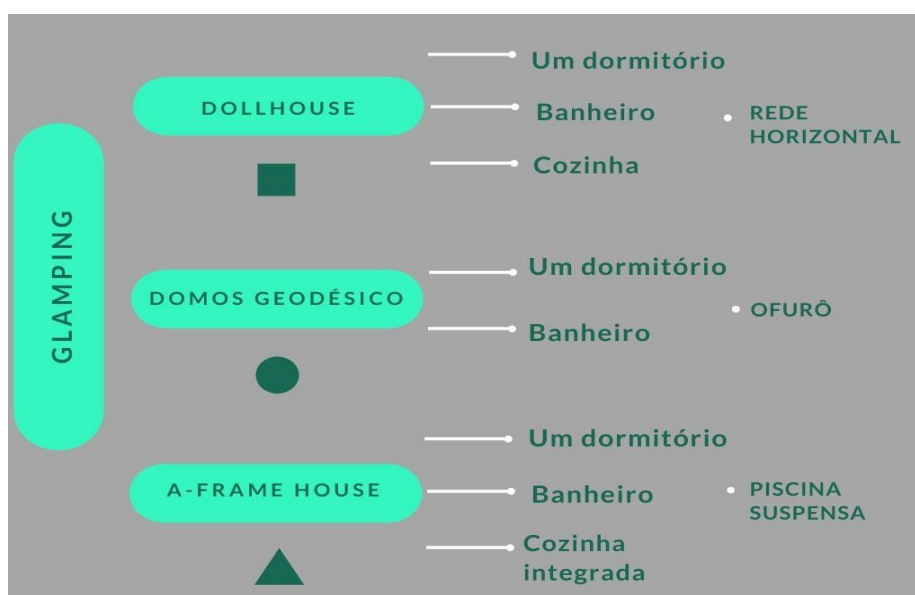
Figura 10. Croqui *Dollhouse* (produzido pela autora)

Organogramas

Neste projeto, foi proposto um modelo decorrente a finalidade de execução desse *glamping*, em que o organograma dispõe o programa de necessidades da área de implantação.



Organograma 1. Programa de necessidades (produzido pela autora)



Organograma 2. Programa de necessidades (produzido pela autora)

Implantação e Projeto

Foi desenvolvida uma implantação que dá acesso direto pela rodovia estadual SP-225 ao empreendimento onde estão localizados os Glampings.

A via de acesso móvel e o desvio da estrada municipal DCR-143 tem como objetivo, alcance direto à entrada do *glamping*.

A implantação apresenta a localização de cada edifício proposto no terreno e a circulação interna.

O projeto dispõe de um redário, trêslareiras externas, mirante, recepção e restaurante, além de oferecer três tipos de acomodações a partir dos Glampings.

Neste projeto foram construídos seis unidades de Glampings (ver figura 11).



Figura 11. Implantação (produzido pela autora)

Quanto aos edifícios, a imagem a seguir apresenta a planta baixa do restaurante que contém: lavabos, cozinha, bar e área para alimentação, além de uma recepção com hall de entrada, despensa, área de administração e atendimento (ver figuras 12, 13 e 14).

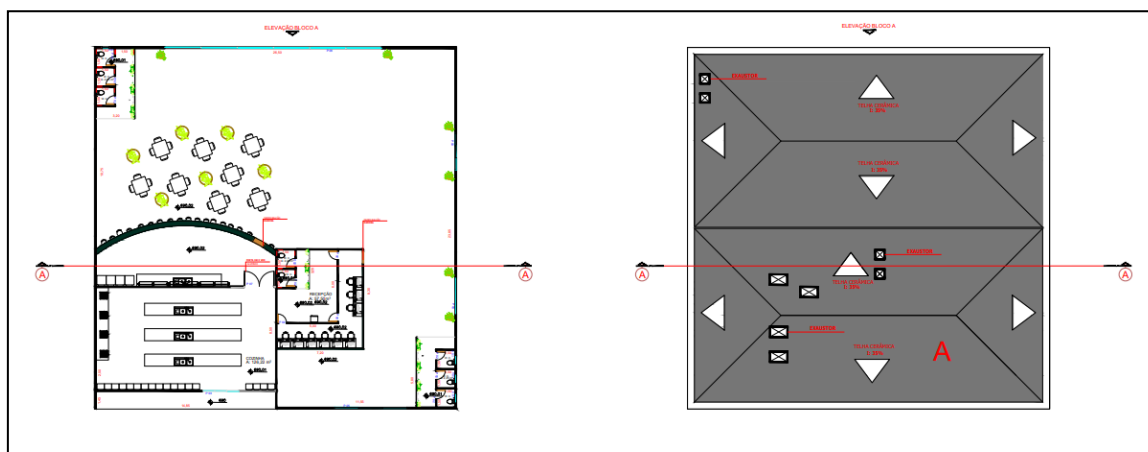


Figura 12. Planta baixa e planta de cobertura do restaurante e recepção

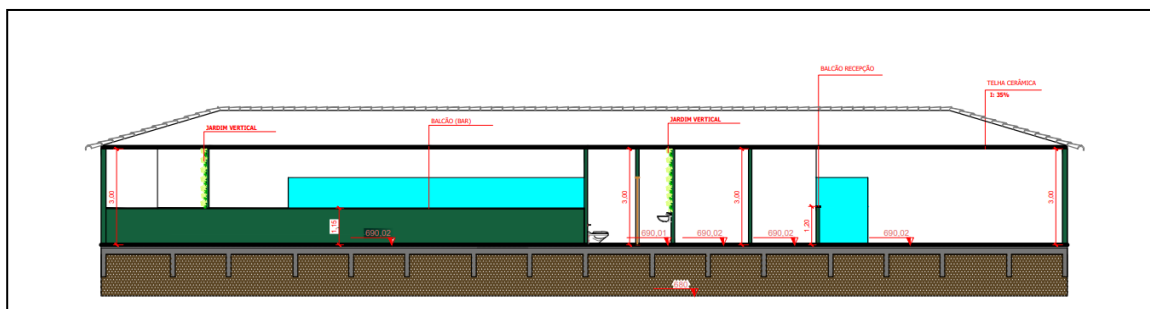


Figura 13. Corte do restaurante e recepção

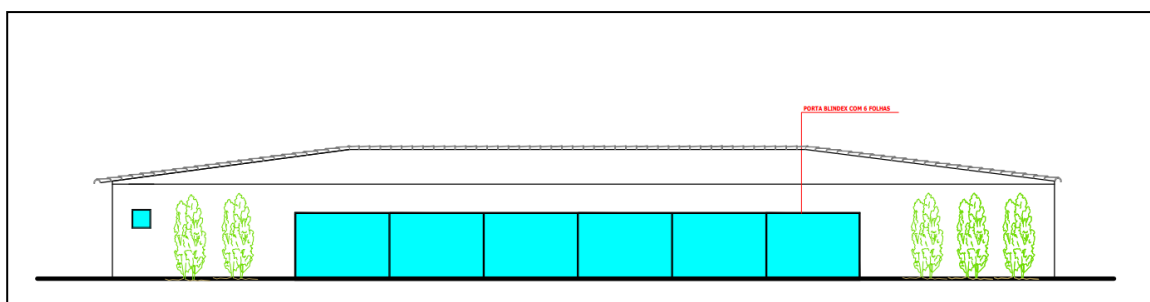


Figura 14. Elevação do restaurante e recepção

O modelo a seguir é o Domo Geodésico, composto por um dormitório em formato de meia laranja (círculo maior) e um banheiro separado (círculo menor), para que os hóspedes tenham maior privacidade. Além da unidade construída, esse *glamping* recebe uma jacuzzi (ver figuras 15, 16 e 17).

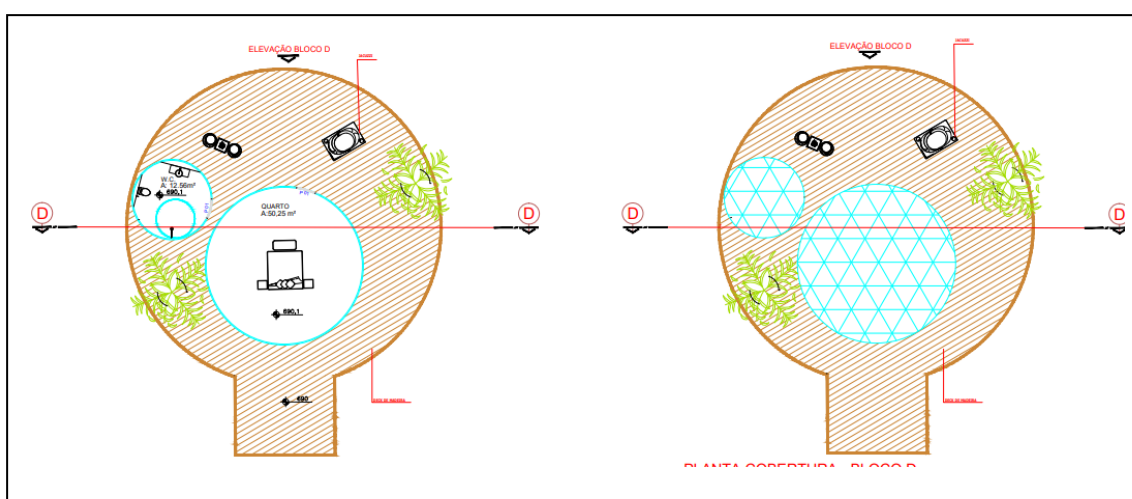


Figura 15. Planta baixa e planta de cobertura da tipologia *Domo Geodésico*

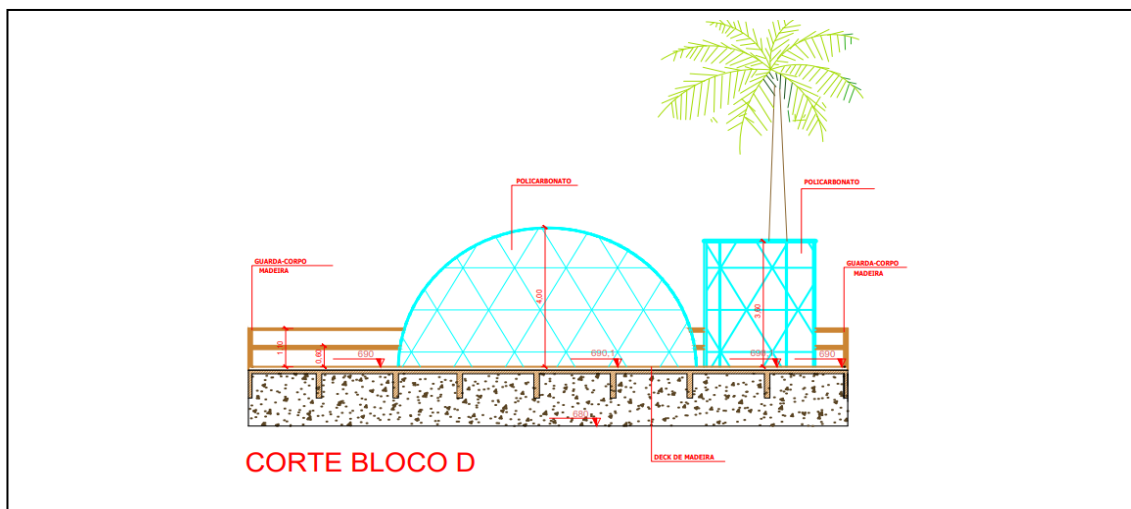


Figura 16. Corte da tipologia *Domo Geodésico*

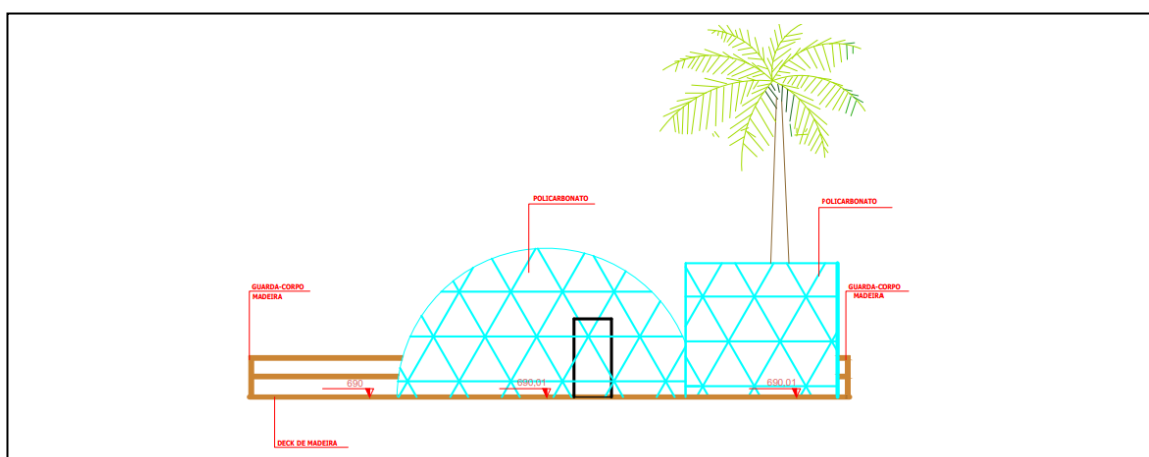


Figura 17. Elevação da tipologia *Domo Geodésico*

A próxima tipologia é nomeada como A-frame House, um tipo de hospedagem feita de aço e madeira, em formato de um triângulo, dispendo de sala, cozinha e banheiro e um mezanino onde se encontra o dormitório (ver figuras 18, 19 e 20).

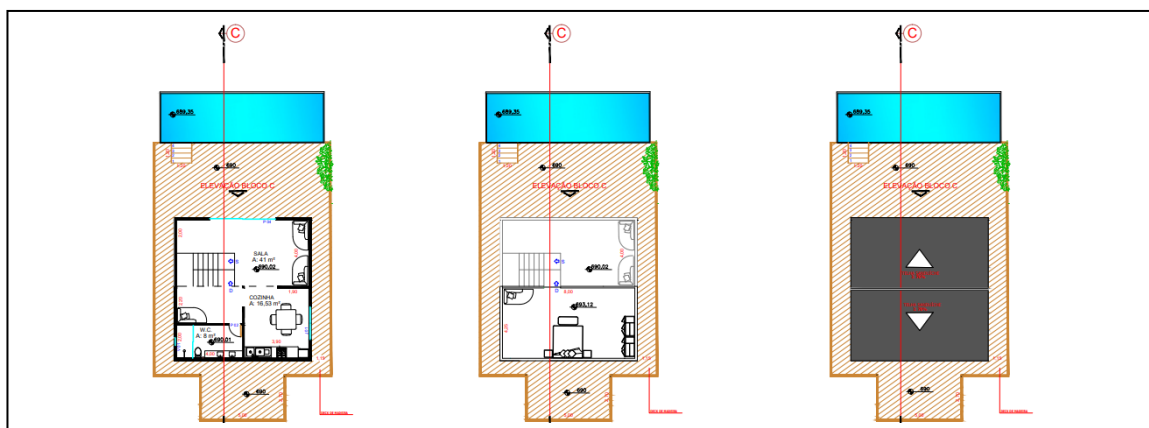


Figura 18. Planta baixa térrea e mezanino e planta de cobertura da tipologia *A-frame House*

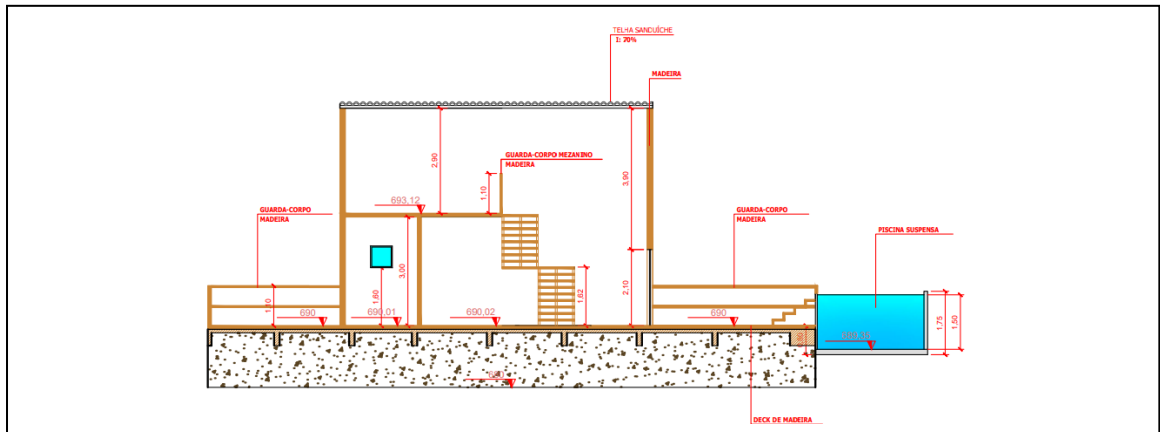


Figura 19. Corte da tipologia *A-frame House*

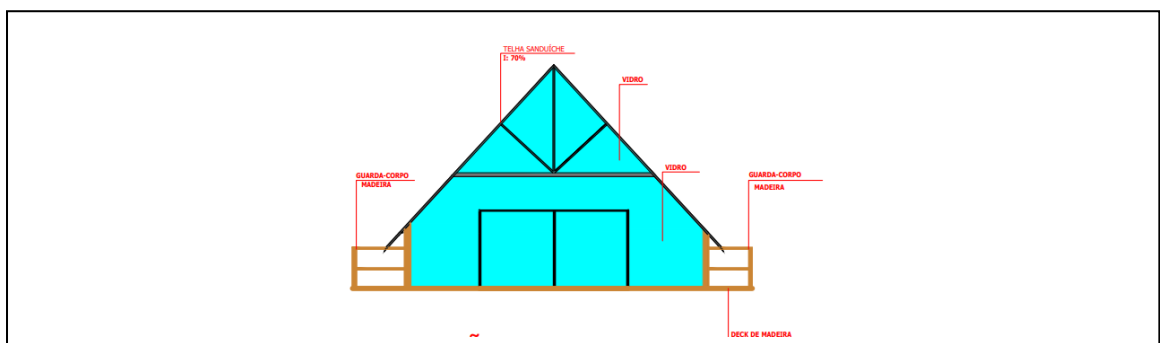


Figura 20. Elevação da tipologia *A-frame House*

A tipologia a seguir nomeada como Dollhouse, é composta por um dormitório, um banheiro e uma cozinha, oferecendo um atrativo: a rede horizontal (ver figuras 21, 22 e 23).

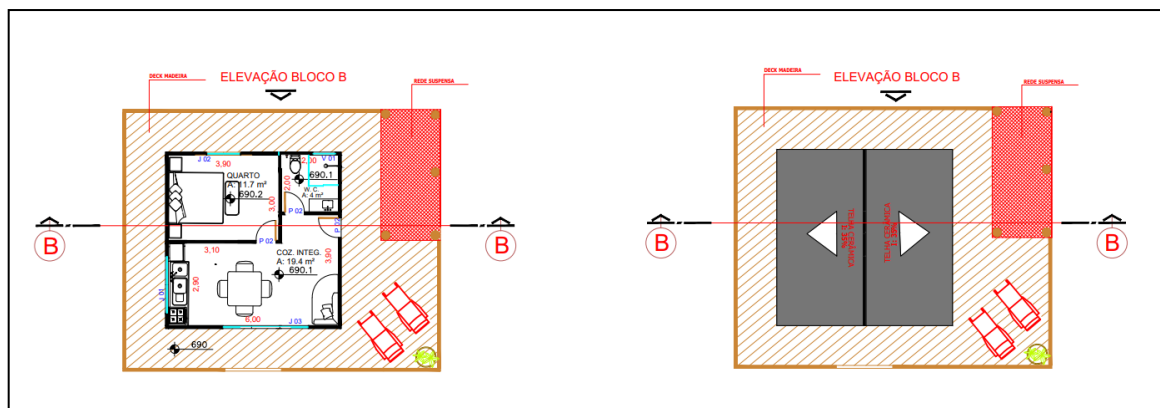


Figura 21. Planta baixa e planta de cobertura da tipologia *Dollhouse*

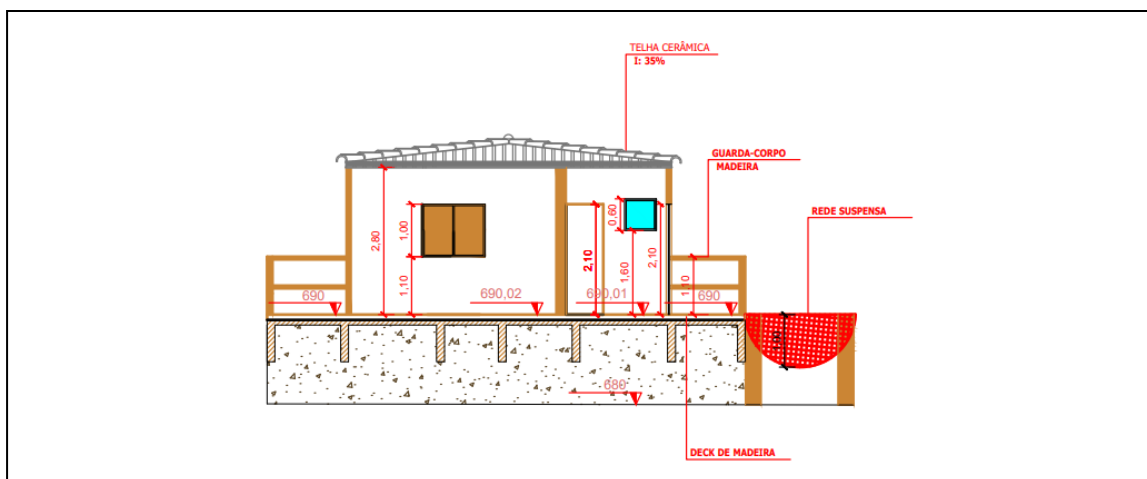


Figura 22. Corte da tipologia *Dollhouse*

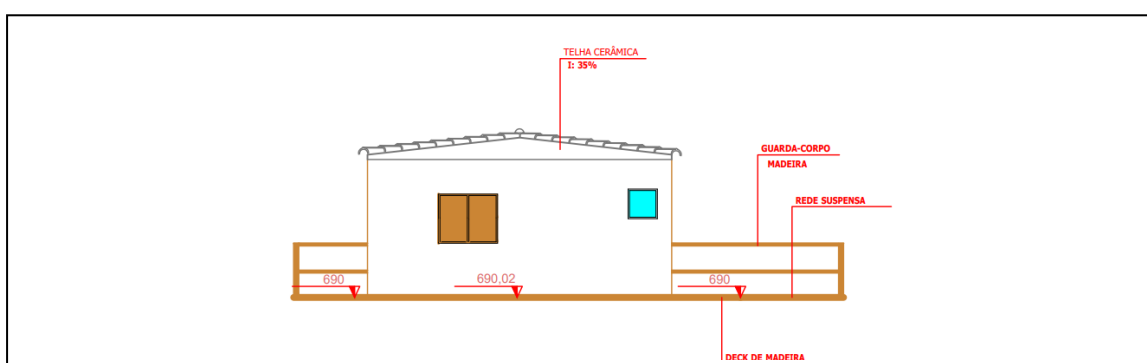


Figura 23. Elevação da tipologia *Dollhouse*

O projeto foi pensado e desenvolvido, pensando na individualidade dos hóspedes, por isso foram projetadas poucas tipologias, com maior distância entre elas, garantindo privacidade, segurança e isolamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo apresentado comprova e relata por dados estatísticos a insegurança em poder viajar em um período de pandemia e que o isolamento social afeta a saúde física e mental do ser humano.

O projeto oferece conforto e segurança em poder se hospedar, mesmo em tempos de pandemia em um lugar afastado e em contato com a natureza, proporcionando, além de um bem-estar aos usuários, um benefício econômico, já que o turismo é uma atividade importante para a economia.

Este projeto possui uma possível execução, pelo fato de atender os planos do proprietário do local, de construir uma hospedagem diferenciada e rústica, atendendo a demanda de procura pelos visitantes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à André Gregolin por ter disponibilizado sua propriedade para estudo e mapa original do local.

REFERÊNCIAS

AMORIM, PAULO (ed.). IBGE divulga desempenho do turismo em 2020 e resultado preocupa. In: **FDR®** : FDR®, ECONOMIA SIMPLIFICADA. BRASIL, 12 fev. 2021. Disponível em: <https://fdr.com.br/2021/02/12/ibge-divulga-desempenho-do-turismo-em-2020-e-resultado-preocupa/>. Acesso em: 12 maio 2021.

ANAIIS DO VI SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2010, Caxias do Sul - RS. **Meios de Hospedagem no Contexto do Turismo: Considerações sobre o Acolhimento e a Formação Profissional [...]**. [S. l.: s. n.], 2010

COELHO, José A. O. Glamping, recetividade dos campistas da Área Metropolitana do Porto. In: COELHO, José A. O. **Glamping, recetividade dos campistas da Área Metropolitana do Porto**. 2017. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Gestão de Turismo) - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto Instituto Politécnico do Porto, [S. l.], 2017.

MENDES, A. M. S. ; RIBEIRO, F. J. E.; SAMPAIO, M. F.; SAMPAIO, R. F.; MARTINS, S. S.; CALDAS, T. E.; SILVA, W. S. ECOTURISMO, PRESERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: algumas considerações. **Revista ACTA Geográfica**, [s. l.], ed. 2, p. 105-109, 2007.

PEREIRA, Cristina M. M. GLAMPING EXPERIENCE. In: PEREIRA, Cristina M. M. **GLAMPINGEXP**. 2013. Tese de Mestrado em Gestão (Mestrado) - ISCTE - InstitutoUniversitário de Lisboa, [S. l.], 2013.

REBOCHO, Bárbara; CORREIA, Antónia. Glamping um Novo Paradigma no Turismo. **Revista Portuguesa de Estudos Regionais**, Portugal, ano 2017, ed. 46, p. 45- 55, 2017.

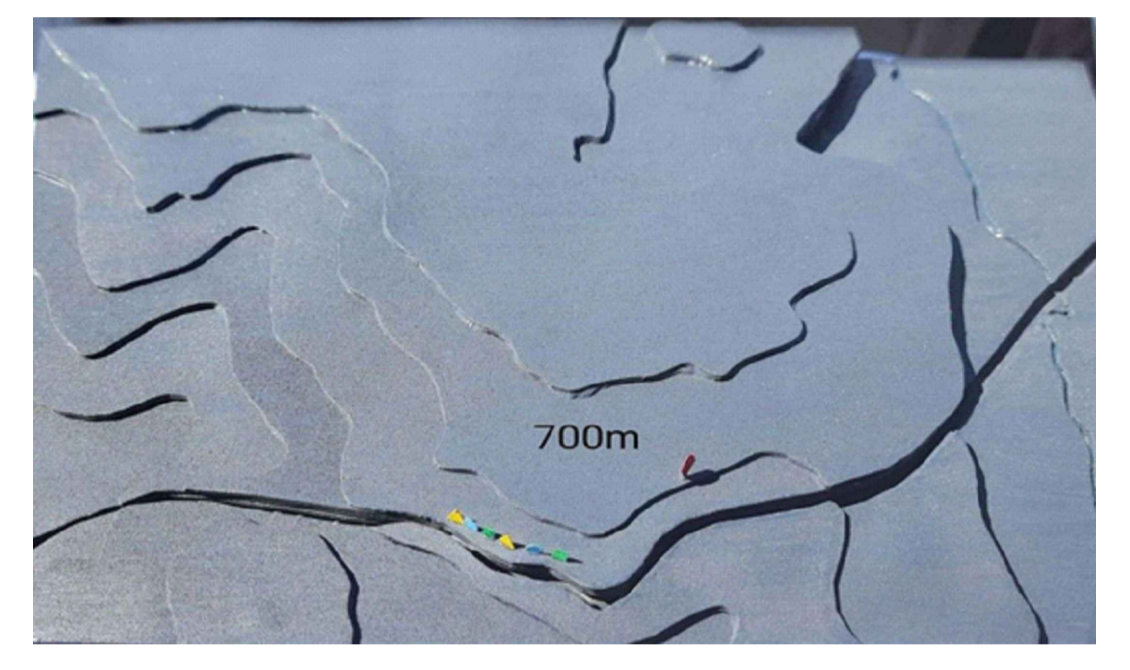
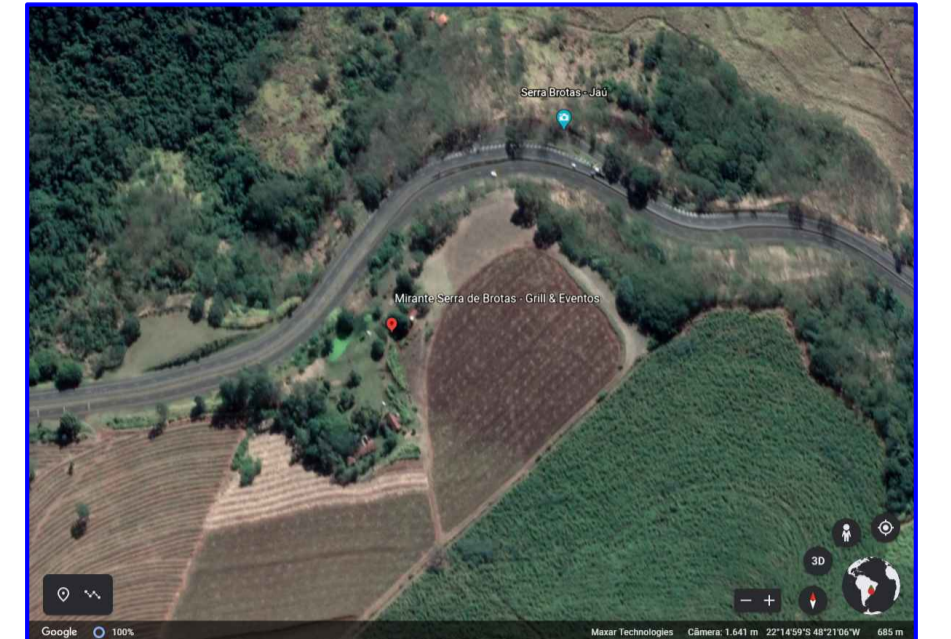
SPAOLONSE, Eduardo; MARTINS, Suzana S. O. Ecoturismo: uma ponte para o turismo sustentável. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, [s. l.], ano 2017, ed. 6, p. 684-698, 2017.

TEIXEIRA, Bárbara Klós. *Índice de avaliação da qualidade da paisagem urbana* [online]. Mestrado. UNISINOS, 2018. Available from: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7404>

IMPLANTAÇÃO

O motivo da escolha da cidade de Dois Córregos para a implantação do projeto está totalmente relacionado à sua localidade. Afastada de grandes centros turísticos do país e principalmente das áreas litorâneas do Estado, o município faz divisa com a cidade de Brotas, pela qual se destaca no ramo do ecoturismo, tendo como patrimônio natural suas belas cachoeiras, resultado de um relevo que consiste na formação das "Cuestas Basálticas".

A área de implantação dos Glampings tem acesso pela Rodovia Eng. Paulo Nilo Romano (SP-225), que liga a cidade de Dois Córregos à Brotas. O terreno é de propriedade privada, pertencente ao senhor André Gregolin, onde hoje funciona um restaurante. Nomeado como "Mirante da Serra de Brotas - Grill e Eventos", a propriedade rural pertence à cidade de Dois Córregos, mas recebeu em seu nome a cidade de Brotas, pelo fato do município ter reconhecimento turístico.



↑
IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:350

O projeto foi pensado e desenvolvido, pensando na individualidade dos hóspedes, por isso foram projetadas poucas tipologias, com maior distância entre elas, garantindo privacidade, segurança e isolamento.

Pelo *glamping* ainda ser uma inovação no Brasil, e pela dificuldade de acesso às pessoas que moram na região do centro oeste paulista aos lugares que já oferecem esse tipo de hospedagem, pois em sua maioria estão localizados em áreas litorâneas, essa proposta é inédita para a região e promissora para a ampliação futura dos ramos de ecoturismo e hotelaria local.

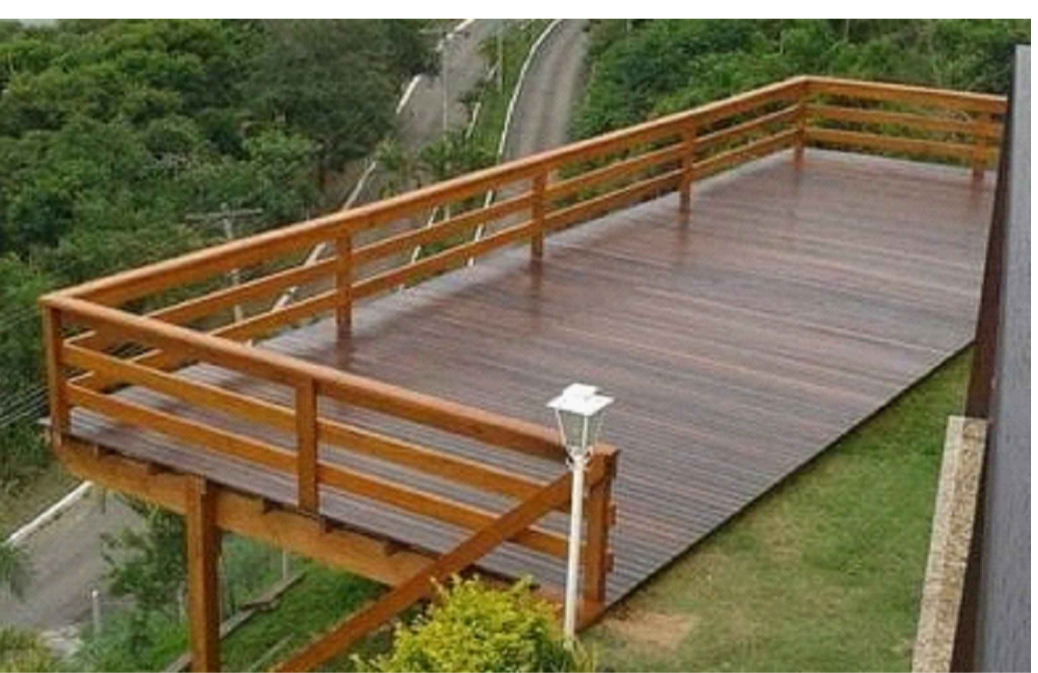
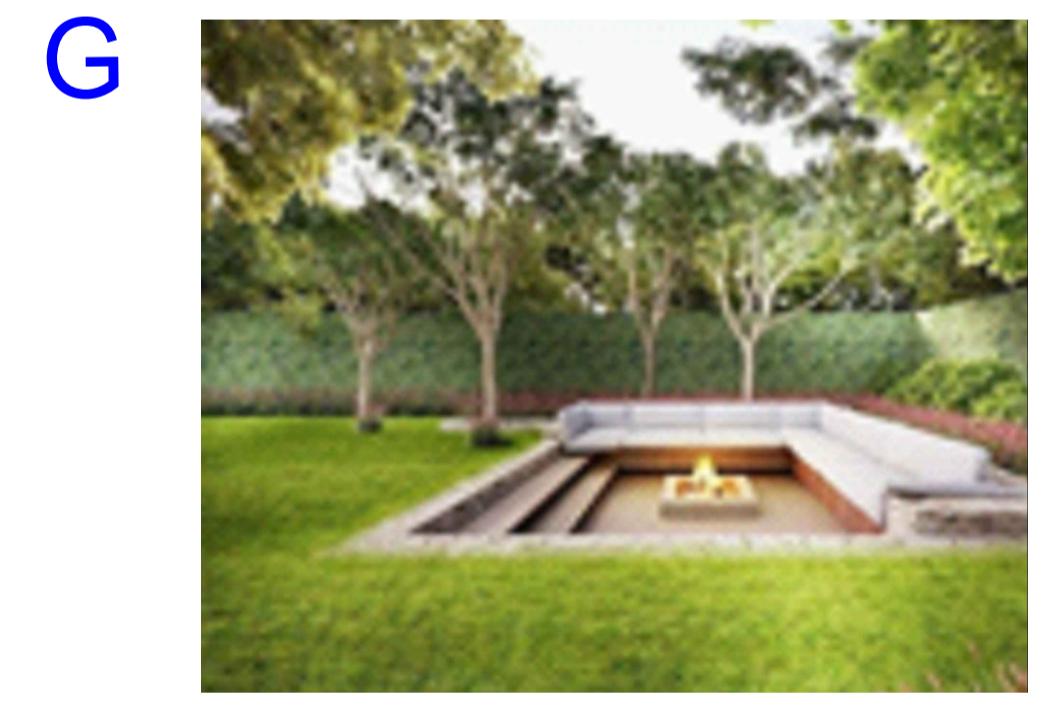
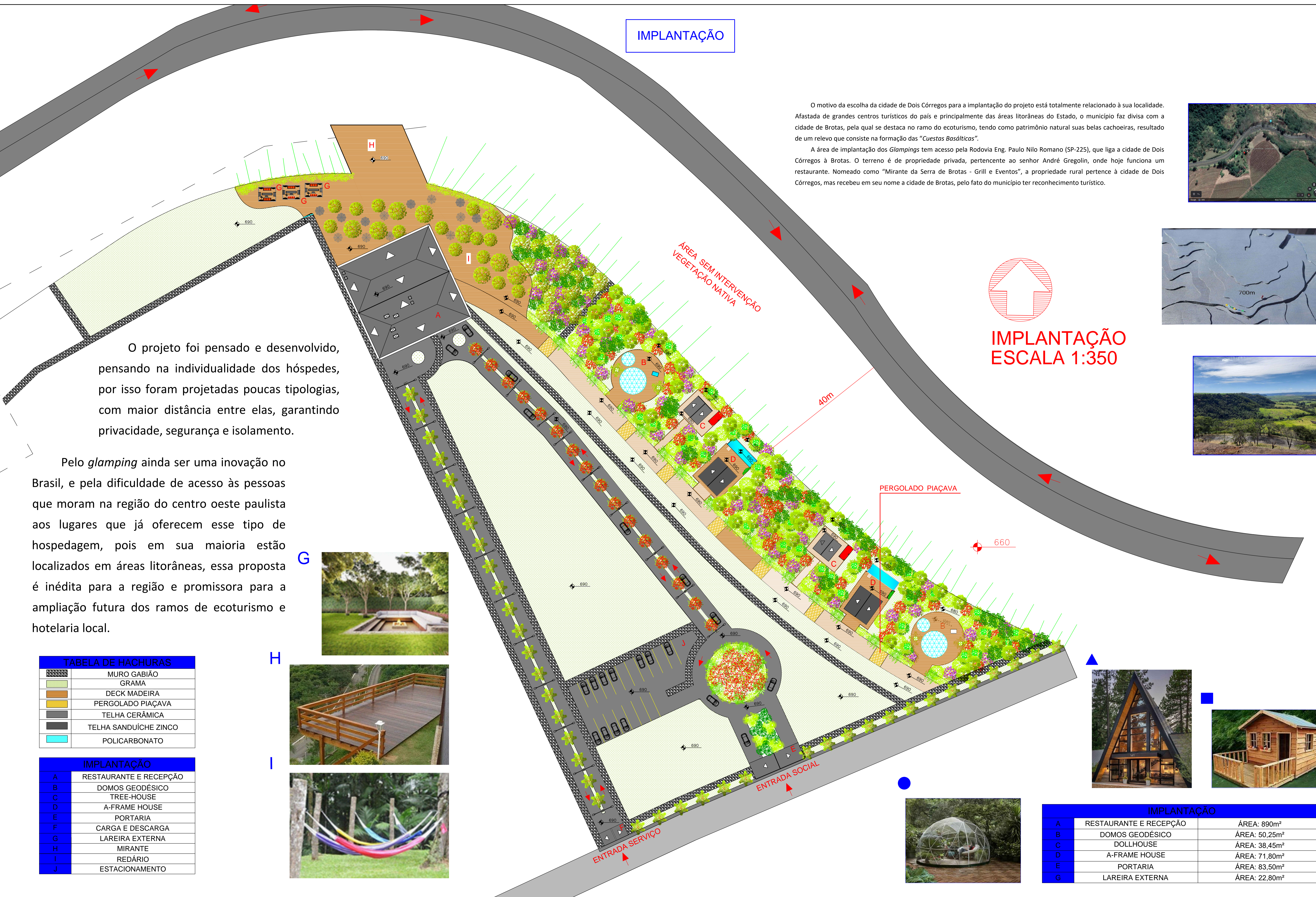


TABELA DE HACHURAS	
	MURO GABIÃO
	GRAMA
	DECK MADEIRA
	PERGOLADO PIAÇAUA
	TELHA CERÂMICA
	TELHA SANDUÍCHE ZINCO
	POLICARBONATO

IMPLANTAÇÃO	
A	RESTAURANTE E RECEPÇÃO
B	DOMOS GEODÉSICO
C	TREE-HOUSE
D	A-FRAME HOUSE
E	PORTARIA
F	CARGA E DESCARGA
G	LAREIRA EXTERNA
H	MIRANTE
I	REDÁRIO
J	ESTACIONAMENTO

IMPLANTAÇÃO		
A	RESTAURANTE E RECEPÇÃO	ÁREA: 890m²
B	DOMOS GEODÉSICO	ÁREA: 50,25m²
C	DOLLHOUSE	ÁREA: 38,45m²
D	A-FRAME HOUSE	ÁREA: 71,80m²
E	PORTARIA	ÁREA: 83,50m²
G	LAREIRA EXTERNA	ÁREA: 22,80m²

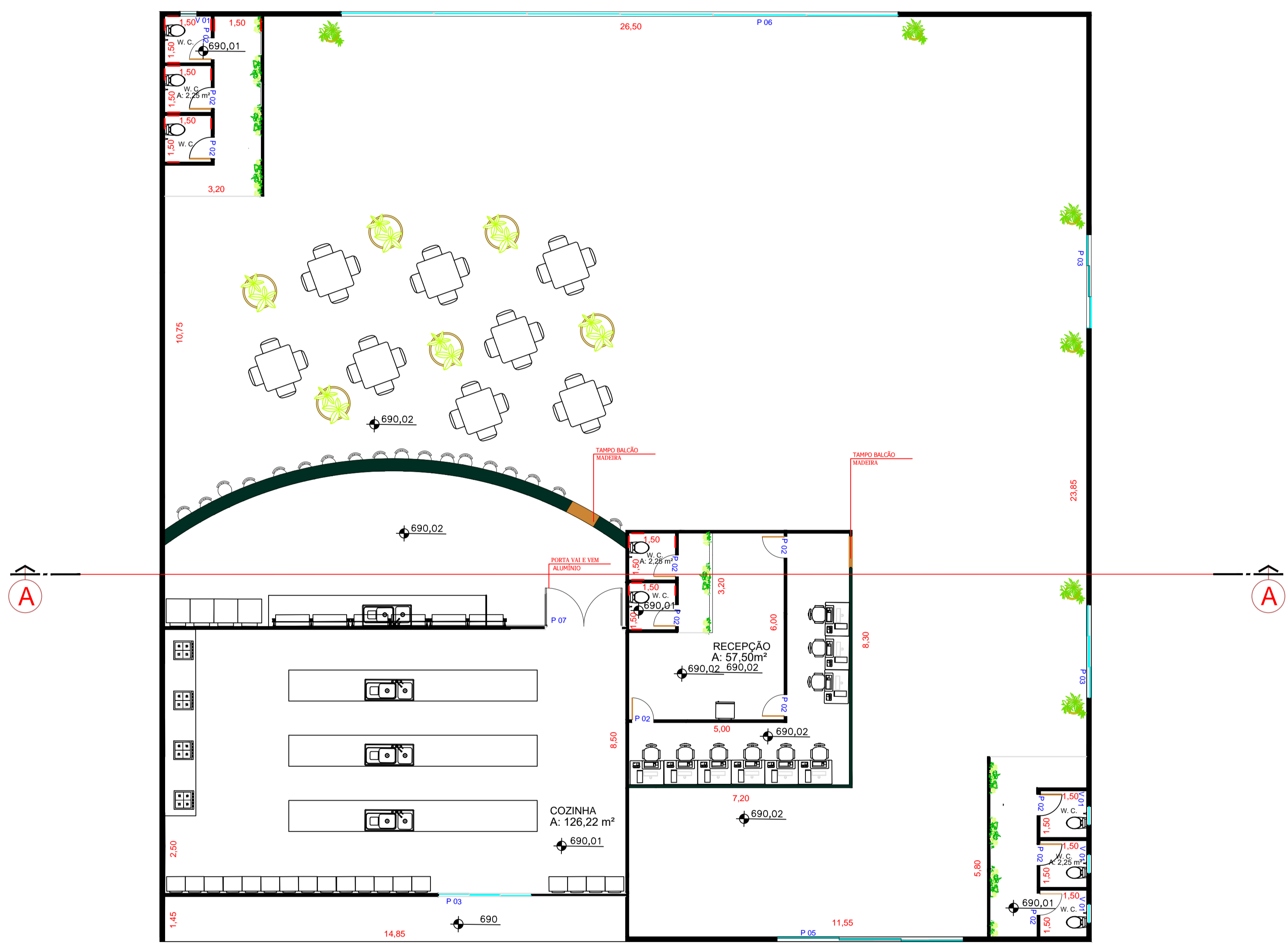


PROJETO ARQUITETÔNICO RESTAURANTE E RECEPÇÃO

TABELA DE ESQUADRIAS - DETRALHAMENTO							
JANELAS E VITRÔS			PORTAS				
	LARGURA	ALTURA	PEITORIL		LARGURA	ALTURA	TIPO
V01	0.60	0.60	1.60	P01	1.00	2.10	Acrílica
J01	2.00	1.00	1.10	P02	0.70	2.10	Porta/Madeira
J02	1.20	1.00	1.10	P03	3.00	2.10	Correr/Blindex
J03	3.00	1.00	1.10	P04	4.00	2.10	Correr/Blindex
				P05	6.00	2.10	Correr/Blindex
				P06	18.00	2.10	Correr/Blindex
				P07	2.40	2.10	Porta vai e vem

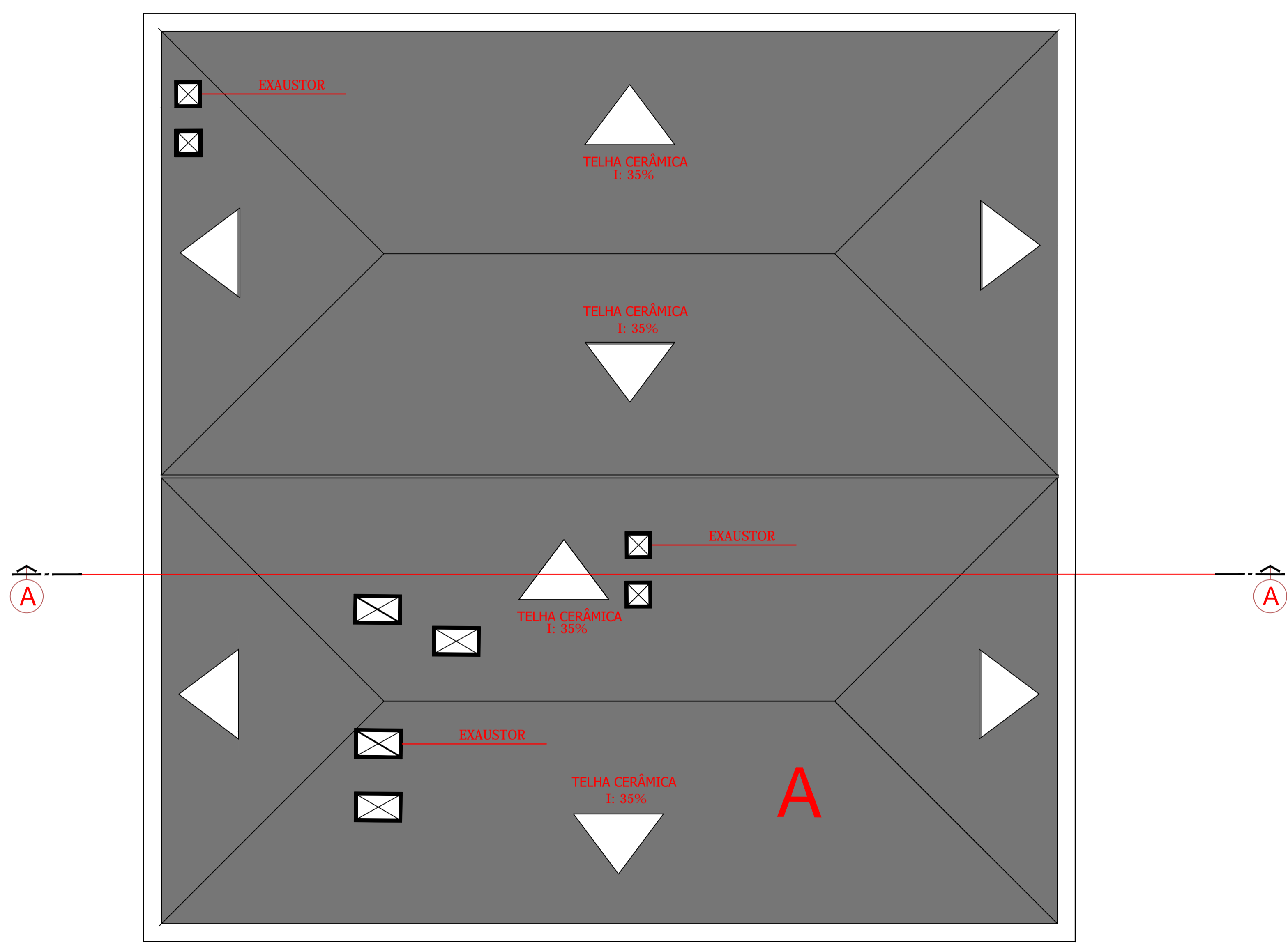
TABELA DE ESQUADRIA - QUANTIFICAÇÃO			
JANELAS		PORTAS	
	QUANTIDADE		QUANTIDADE
V01	09	P01	04
J01	06	P02	28
J02	02	P03	03
J03	02	P04	2
		P05	01
		P06	01
		P07	01

ELEVAÇÃO BLOCO A

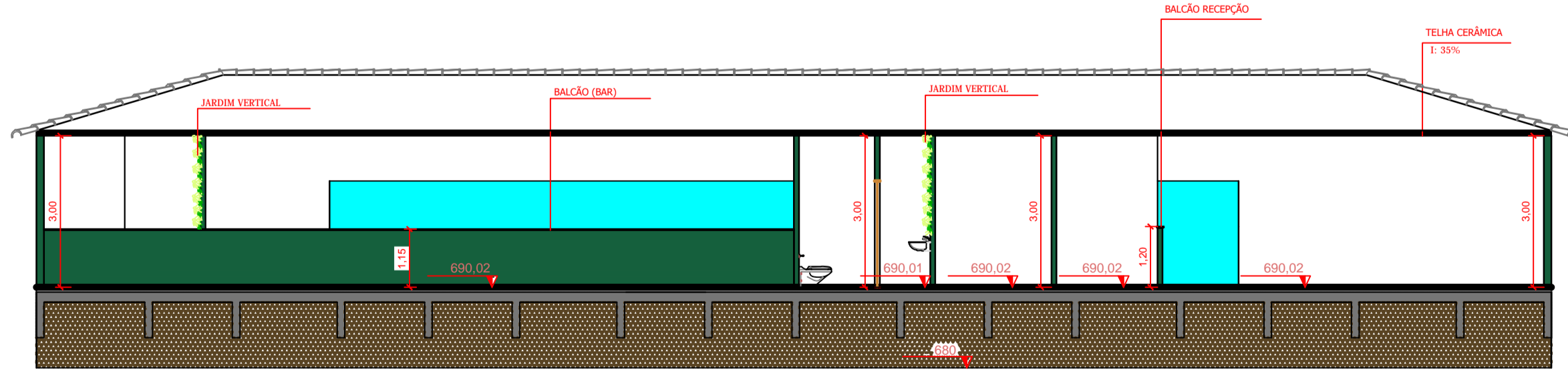


PLANTA BAIXA - BLOCO A
RECEPÇÃO E RESTAURANTE
ESCALA 1:100

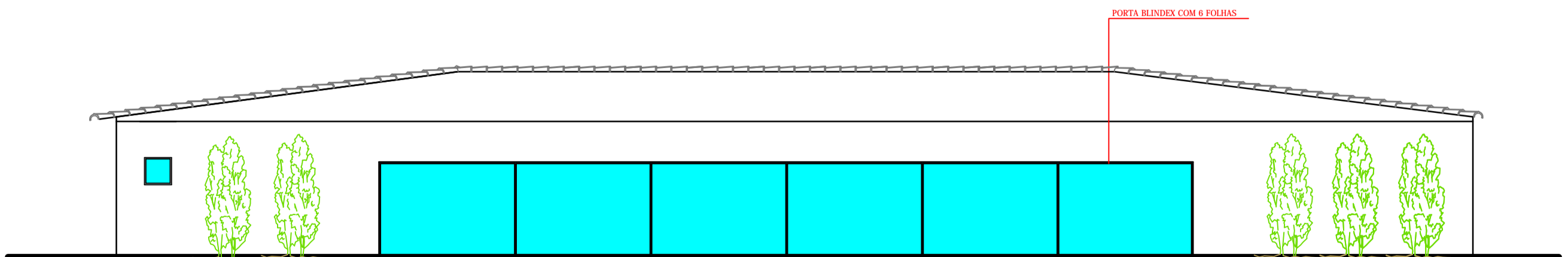
ELEVAÇÃO BLOCO A



PLANTA COBERTURA - BLOCO A
RECEPÇÃO E RESTAURANTE
ESCALA 1:100



CORTE BLOCO A
ESCALA 1:100



ELEVAÇÃO BLOCO A
ESCALA 1:100

TIPOLOGIAS DOS GLAMPINGS

